



Hotel Montebelo recebeu uma das várias conferências que a PLMJ está a organizar pelo país

Advogados elucidam empresários

Mudanças → O encontro serviu para esclarecer sobre temas actuais que alteram vida das empresas

O advogado, Francisco Gama Lobo Xavier aconselhou os empresários da região de Viseu a pensarem em soluções de recuperação de crédito a montante e evitarem resolver situações em fase executiva, ou seja, "evitar os tribunais" porque Portugal "no que diz respeito à justiça é um desastre" e "está caríssima".

O especialista participou em mais uma conferência "2012 Ano Novo em Perspectiva" organizada pela sociedade de advogados PMLJ e a rede de parceiros nacionais (Viseu Coimbra, Guimarães e Açores), que decorreu em Viseu durante a manhã de segunda-feira, para abordar os temas actuais que vão implicar alterações significativas na vida das empresas e dos seus colaboradores como as alterações ao Código de Trabalho, recuperação de crédito, a nova Lei da Arbitragem, entre outros. Quase tudo no contexto do memorando da troika.

Francisco Gama Xavier falou da "Recuperação de Créditos" um dos temas mais

preocupantes para o sector empresarial. O presidente da Associação Empresarial da Região de Viseu (AIRV), João Cotta revelou no último congresso empresarial da associação que 25 por cento das falências são devidas a atrasos no pagamento de clientes.

Para o advogado não há outro caminho a seguir senão adoptar o sistema preventivo. "O empresário imagine sempre um cliente desconhecido para fazer o negócio", adiantou ao sugerir começar pelo crédito profile (perfil da carteira de crédito) e "a partir daí perceber com quem está a lidar". Outras das "cauteladas" do advogado é consultar a lista pública de execuções acessível e "se da lista constar o cliente em causa não deve aceitar", assim como a consulta das bases de dados disponíveis nos serviços dos advogados. Francisco Gama Xavier citou ainda outros instrumentos como o seguro de crédito "útil mas muito caro" e o factoring.

"A fraude, o engano, a falta de confiança é cada

vez mais, as cautelas têm que ser redobradas", reforçou ao defender um sentido preventivo do empresário antes de fazer o negócio.

As alterações ao Código do Trabalho, foi outro dos temas em destaque na sessão. Margarida Porto deixou perceber que muitas

das mudanças - algumas introduzidas em Novembro e outras programadas para o primeiro trimestre de 2012 - passam pela "redução dos custos das empresas" tendo em vista "as vantagens para a competitividade".

Emília Amaral



Luís Loureiro
Sociedade de Advogados Luís Loureiro, João Gomes e Associados



Vítor Réfega Fernandes
Sociedade de Advogados PLMJ

Estabelecemos uma parceria com a PLMJ e nessa medida, por iniciativa da PLMJ tem-se vindo a fazer um conjunto de divulgações junto dos nossos clientes (empresários, associações empresariais, instituições de solidariedade social) para lhes darmos a entender que há uma outra vertente na prestação dos nossos serviços que não se prende exclusivamente com a tradicional nos escritórios e nos tribunais. No essencial pretendemos mostrar que, mesmo estando em Viseu, há serviços que podem ser prestados, através das parcerias, em qualquer ponto do país.

Estas conferências têm um aspecto relevante, que é dizer aos clientes para não ficarem à espera que lhes tragam os problemas. Em alturas relevantes em que há matérias novas e há incertezas que se desenham, as parcerias tomam iniciativas de falar com os seus clientes e lhes expor as grandes linhas do que vem aí, através de um serviço gratuito.